

USO DA QUERCETINA NO TRATAMENTO DE ARTRITE REUMATOIDE EXPERIMENTAL NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE RATOS.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Diego Bernarde Souza Dias, Ana Carolina Figueiredo Costa, Luane Macedo de Sousa, Joana Maria dos Santos Alves, Delane Viana Gondim

Os benefícios à saúde dos flavonoides, incluindo a quercetina (QT), têm despertado o interesse científico devido a suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Objetivou-se com esse trabalho avaliar os efeitos do uso da QT no pré-tratamento da AR na ATM induzida por mBSA em ratos. Para isso, ratos Wistar machos (200-250 g) foram sensibilizados com injeções subcutâneas no dorso contendo emulsão com mBSA e Adjuvante Completo de Freund/Adjuvante Incompleto de Freund. Para a indução da AR na ATM foram administradas três injeções intra-articulares de mBSA (1 injeção/semana). Nos grupos com pré-tratamento, QT nas doses de 25, 50 e 100 mg/kg foram administradas, via intraperitoneal, 30 minutos antes de cada injeção intra-articular. Os animais foram eutanasiados 24 horas após a indução da AR. Foi realizada avaliação da hiperalgesia mecânica através do Von Frey eletrônico; avaliação da variação de peso corporal; análise histopatológica da ATM e tecidos periarticulares e contagem total de leucócitos no líquido sinovial. Os dados foram submetidos à análise estatística. O limiar nociceptivo dos animais artríticos sem tratamento reduziu significativamente, enquanto que o dos animais artríticos pré-tratados com QT permaneceu igual ao controle. Não houve variação significativa de peso ao longo da indução da AR entre os grupos experimentais. O grupo AR apresentou intenso infiltrado inflamatório, formação de pannus, elevado espessamento da membrana sinovial e intenso dano à cartilagem articular. Nos grupos pré-tratados com QT foi observado discreto infiltrado inflamatório, preservação do espaço intra-articular e aspecto de normalidade da cartilagem articular. O líquido sinovial dos animais do grupo AR apresentou significativo aumento do número total de leucócitos ($p < 0,0001$), enquanto que os dos grupos tratados com a quercetina apresentaram valores estatisticamente iguais à normalidade. Conclui-se que a QT apresenta um potencial anti-artrítico nesse modelo experimental.

Palavras-chave: Quercetina. Artrite Reumatoide. Articulação Temporomandibular. Inflamação.